

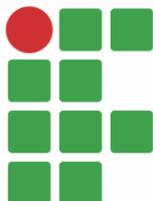


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

FIC EM ESPANHOL BÁSICO

Dourados - MS
Dezembro, 2017



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

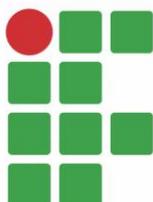
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Ensino

Delmir da Costa Felipe

Diretor de Educação Básica

Glauca Lima Vasconcelos

Diretor-Geral do *Campus* Dourados

Carlos Vinícius da Silva Figueiredo

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Dourados

Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros

Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso FIC em Espanhol Básico (2015)

Presidente: Diogo Moreno Pereira Carvalho

Membros: Carlos Vinícius Figueiredo

Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros

Equipe de reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso FIC em Espanhol Básico (2017)

Presidente: Raysa Luana da Silva

Membros: Carlos Vinícius Figueiredo

Simone Estigarribia de Lima



Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – *Campus Dourados*

CNPJ: 10.673.078/0008-35

Instituição Parceira:

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Básico

Modalidade do curso: Presencial

Forma de oferta: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Duração do Curso: aproximadamente 10 meses

Carga Horária: 180 horas – 240h/a

Data de aprovação: 21/09/2015

Resolução: 032/2016, publicado em 24/05/2016

Atualização: Julho/2017



SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	05
2 HISTÓRICO DO IFMS.....	05
2.1 HISTÓRICO DO IFMS	06
3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC	07
4 OBJETIVOS	08
4.1 OBJETIVO GERAL	08
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	08
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	08
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	09
6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA	09
6.2 MATRIZ CURRICULAR	09
6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	10
6.4 AÇÕES INCLUSIVAS	11
7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	12
7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA	13
8 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E PESSOAL DOCENTE	13
8.1 PESSOAL DOCENTE	14
9 CERTIFICADO	14



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Espanhol Básico.

Modalidade do curso: Formação Inicial e Continuada – FIC.

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social.

Número de vagas oferecidas: 25 vagas.

Forma de ingresso: Seleção conforme edital.

Público-Alvo: Comunidade que possua o Ensino Fundamental I Completo.

Tempo de duração: aproximadamente 10 meses.

Carga horária total: 180 horas – 240h/a.

Requisitos de acesso: 14 anos e Ensino Fundamental I Completo.

Turno de funcionamento: Diurno ou Noturno.

2 HISTÓRICO DO IFMS

A história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil iniciou-se com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566/1909. Nessa trajetória secular, o sistema federal de ensino passou por diversas reformulações. A Lei nº 11.534/2007, dispôs sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais, dentre elas, a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal, em Nova Andradina.

Com a Lei nº 11.892/2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta por um conjunto de instituições federais, vinculadas ao Ministério da Educação. Assim, as duas escolas técnicas criadas anteriormente no Estado foram transformadas em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), surgindo, então, os *Campi* Campo Grande e Nova Andradina.

Na segunda fase de expansão da Rede Federal, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), por meio de uma chamada pública, contemplou o IFMS com outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em fevereiro de 2010, iniciaram-se as atividades do *Campus* Nova Andradina, com a oferta dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática. Em Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã, houve a abertura das primeiras turmas de cursos técnicos subsequentes a distância, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR).

No ano seguinte, a Portaria do MEC nº 79/2011 autorizou o IFMS a iniciar o funcionamento, com cursos presenciais, dos *Campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em espaços provisórios, iniciaram a oferta de cursos



técnicos integrados de nível médio e de graduação, além da ampliação de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD), inclusive em polos localizados em outros municípios. Nesse processo de implantação, o IFMS contou com a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

No segundo semestre de 2013, foram entregues as sedes definitivas dos *Campi* Aquidauana e Ponta Porã. Com projeto arquitetônico padrão para os *campi* da segunda fase de expansão, as novas unidades, com 6.686 m² de área construída, abrigam salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo e quadra poliesportiva. Em 2014, os *Campi* Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em novos prédios.

A terceira fase de expansão da Rede Federal possibilitou a implantação de mais três *campi* do IFMS nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí, sendo que os dois primeiros já funcionam em sede definitiva.

O Campus Dourados encontra-se em funcionamento em sede própria, com autorização de funcionamento publicada em 9 de maio de 2016, Portaria nº 378, diário oficial nº 88 de 10 de maio de 2016, em terreno de 49.987,5 m², sendo 4.536,40 m² de área construída, na Rua Filinto Muller, 1790 – Jardim Canaã I. Conta com dois blocos de salas de aula e laboratórios, quadra poliesportiva, bem como estrutura administrativa e guarita.

Com natureza jurídica de autarquia e detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, o IFMS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino com inserção nas áreas de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

2.1 HISTÓRICO DE DOURADOS

O município de Dourados está situado no polo sul do estado e se estabelece como um centro urbano e econômico com forte liderança em outras regiões do interior.

Fundada em 20 de dezembro de 1935, a cidade de Dourados está localizada em uma área territorial de 4.086,387 km², a 224 km de Campo Grande. O IBGE estimou a população em 207.498 habitantes no ano de 2013. Dourados é o município central da sub-região Grande Dourados, cuja situação produtiva potencial centra-se nos setores da agropecuária e da agroindústria frigorífica e laticínios; indústria de alimentos, têxtil e confecções; curtumes; moagem de soja; ração animal; sementes de pastagens e cereais; embalagem; erva-mate; fiação de algodão; açúcar e álcool; beneficiamento de trigo; indústria de pescado e indústria de biodiesel.



3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC

Hoje, a língua falada pela quase totalidade de nossos vizinhos latino-americanos parece querer cruzar fronteiras, chegando ao Brasil e aos Estados Unidos. Na verdade, se nos atentarmos, não há mais fronteiras linguísticas em um mundo que está, de certa forma, globalizado por meio da tecnologia. A criação de blocos comerciais como o Mercosul (Mercado Comum da América do Sul) e do Nafta (Mercado Comum dos Países da América do Norte), certamente são fatores de grande influência para esta divulgação da Língua Cervantina. Também na Europa, o fato de que o Espanhol seja – ao lado do Inglês – língua oficial para acordos comerciais, segundo as normas da Comunidade Europeia, faz, hoje, aumentar consideravelmente o número de seus falantes. Esta tendência a cruzar fronteiras, no caso do Espanhol, tem antecedentes históricos.

De acordo com recentes estudos na área da Educação, sabe-se que o conhecimento e o uso de uma Língua Estrangeira qualificam a compreensão e as possibilidades de visão de mundo e de diferentes culturas, pois ela torna-se um instrumento de acesso a inúmeras informações, pessoais e/ou profissionais, necessárias para o desenvolvimento do indivíduo na sociedade contemporânea. Atualmente, o Inglês, o Espanhol e o Francês retomam, aos poucos, o lugar que lhes fora negado, pois, do ponto de vista de formação do aluno como sujeito social, elas têm importância e relevância como qualquer outra disciplina.

Em um mundo globalizado, de distâncias curtas e intercâmbios constantes, é fácil obter informações de toda espécie, oriundas de qualquer lugar do planeta, sob várias formas (rádio, tv, internet, cartazes, etc.) com uma velocidade impressionante. Ao mesmo tempo em que um pode se aproximar do outro, podendo constatar suas diferenças, percebendo uma vasta diversidade cultural, é possível entrar em contato com o que há em si e com o que há em sua cultura. É importante, portanto, que no processo de ensino-aprendizagem, o estudante relacione-se com esta nova cultura para perceber semelhanças e/ou diferenças.

Dessa forma, o ensino de uma Língua Estrangeira (LE) entra nesse contexto para, a partir do “diferente”, do outro, podemos nos perceber e mudar. Embora o ensino de LE tenha sido considerado durante muitos anos como uma maneira de ascender e ter prestígio, ele surge hoje para redefinir identidades. Isso porque uma língua não é somente instrumento de comunicação, mas também de expressão da identidade de quem dela se apropria. Segundo Coracini (2003), a assimilação de estruturas, da gramática e dos fonemas não é puramente biológica, mas também psicológica, visto que esta assimilação depende da relação do falante com as pessoas e cultura da língua do outro, da imagem que este aluno traz de si e da língua em que processo de aprendizagem.



4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

O Curso FIC em Espanhol Básico tem por objetivo contribuir, a partir do domínio dos elementos do nível básico de conhecimento da língua, para o desenvolvimento e consolidação das competências linguísticas, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas que permitam uma comunicação eficaz, na língua alvo, em situações comunicativas básicas.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a aquisição de subsídios linguísticos necessários para o enriquecimento da produção oral e escrita em situações comunicativas básicas;
- Estabelecer relações entre a Língua Materna e a Espanhola, tanto no nível de estruturação textual, como no de estruturação linguística;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal;
- Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos;
- Desenvolver atitude positiva em relação à variedade linguística e atitude crítica em relação aos estereótipos;
- Reconhecer criticamente a importância da produção cultural em Língua Estrangeira como representação da diversidade cultural;
- Comunicar-se na forma oral e escrita em Língua Espanhola.

5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Após a conclusão do curso oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – *Campus* Dourados, espera-se que o concluinte tenha reunido, ao longo de sua formação, condições plenas para que possa dominar conhecimento não apenas de seu campo de estudos e/ou trabalho, mas também noções elementares de outros saberes afins.

Salienta-se que o foco da aprendizagem da Língua Espanhola estará centrado nas quatro habilidades linguísticas de uma Língua Estrangeira: falar, ler, ouvir e escrever. Assim, espera-se que os conteúdos apresentados provoquem discussões de temas de cunho cultural e social, ajudando a compreender a sociedade e colaborando a construção da cidadania.

Além disso, espera-se que, ao concluir o curso, o aprendiz tenha capacidade de atuar como multiplicador das competências e habilidades desenvolvidas durante o curso,



estimulando a busca permanente, mesmo após a conclusão do curso, pelo contínuo aperfeiçoamento e pelo desenvolvimento profissional.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA

O Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Básico baliza-se na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Ensinos Fundamental e Médio e Educação Profissional, além do Guia Pronatec de Cursos FIC.

A organização curricular tem por característica:

I - atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;

II - conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS e da Instituição parceira;

III - estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específica de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;

IV - articulação entre formação técnica e formação geral.

A conclusão deste ciclo propicia ao estudante o certificado de domínio do Espanhol Básico, e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho.

6.2 MATRIZ CURRICULAR

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico possui uma carga horária total de 180 (cento e oitenta horas), divididos em três módulos de 60h ou 80 h/a (o último módulo compreende as unidades de Espanhol Básico III e Orientação para a Atuação Profissional). Os conteúdos serão apresentados nas ementas, juntamente com as bibliografias básicas e complementares.

Código da Unidade Curricular	Módulos	Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária (h/a)
LE81A	MÓDULO I	Espanhol Básico I	60 h	80 h/a
LE81B	MÓDULO II	Espanhol Básico II	60 h	80 h/a
LE81C	MÓDULO III	Espanhol Básico III	51 h	68 h/a
OAP1D		Orientação para a Atuação Profissional	9 h	12 h/a
CARGA HORÁRIA TOTAL			180 h	240 h/a



6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Unidade Curricular: Espanhol Básico I	60h – 80 h/a
Ementa: Estudo das estruturas e do vocabulário elementares da Língua Espanhola, por meio de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas básicas. Estudo em nível básico da fonética e da fonologia da língua espanhola. Saludos y presentaciones. Estilo formal e informal. Tú y usted. El voseo. Alfabeto. Pronombres. Sustantivo. Artículos. Numerales. Verbos en presente de indicativo. Léxico temático: nacionalidades, la rutina, los días de la semana, los meses del año. El español en el Mundo.	
Bibliografía Básica: BON, F. M. <i>Gramática Comunicativa del español</i> (TOMO I). Madrid: Edelsa, 1995. FANJUL, A. <i>Gramática y práctica de español para brasileños</i> . São Paulo: Santillana/Moderna, 2014. MILANI, E. M. <i>Gramática de Espanhol para brasileiros</i> . São Paulo, Saraiva, 2011.	
Bibliografía Complementar: ALCOBA, S. <i>Español 1 nivel inicial</i> . Madrid: Espasa Calpe, 2001. BON, F. M. <i>Gramática Comunicativa del español</i> (TOMO II). Madrid: Edelsa, 1995. CASTRO, F. M. F. at all. <i>Nuevo Ven 1</i> . Madrid: Edelsa, 2003. FANJUL, A. <i>Gramática de Español: paso a paso</i> . São Paulo: Moderna, 2005. GELABERT, M. J. <i>Prisma Nivel A1</i> . Madrid: Edinumen, 2004. HERMOSO, A. G. <i>Conjugar es fácil en español</i> . Madrid: Edelsa, 1998. MARTÍN, I. <i>Síntesis 1 – Curso de lengua Española</i> . São Paulo: Ática, 2010. MALDONADO, Concepción. <i>Diccionario de Español para Extranjeros - Con el español que se habla hoy</i> . 2. ed. São Paulo: Sm (Brasil), 2002. MARZANO, F. M. <i>Como não ficar embaraçado em Espanhol - Dicionário Espanhol – Português de Falsas Semelhanças</i> . São Paulo: Campus, 2007. SARMIENTO, R. <i>Gramática Progresiva de Español para Extranjeros</i> . Madrid: Sgel, 1999. SEÑAS: <i>Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.	
Unidade Curricular: Espanhol Básico II	60h – 80 h/a
Ementa: Aprofundamento das estruturas linguísticas básicas em situações comunicativas a partir de léxicos temáticos e das quatro habilidades linguísticas. Acentuación. Verbos en presente de indicativo – regulares e irregulares. Artículos y contracciones. Verbos gustar, preferir y llevar. Género y número. Léxico temático: el consumismo, la alimentación, restaurantes, ropas y vestuarios. Países y culturas hispánicas.	
Bibliografía Básica: BON, F. M. <i>Gramática Comunicativa del español</i> (TOMO I). Madrid: Edelsa, 1995. FANJUL, A. <i>Gramática y práctica de español para brasileños</i> . São Paulo: Santillana/Moderna, 2014. MILANI, E. M. <i>Gramática de Espanhol para brasileiros</i> . São Paulo, Saraiva, 2011.	
Bibliografía Complementar: ALCOBA, S. <i>Español 1 nivel inicial</i> . Madrid: Espasa Calpe, 2001. BON, F. M. <i>Gramática Comunicativa del español</i> (TOMO II). Madrid: Edelsa, 1995. CASTRO, F. M. F. at all. <i>Nuevo Ven 1</i> . Madrid: Edelsa, 2003. FANJUL, A. <i>Gramática de Español: paso a paso</i> . São Paulo: Moderna, 2005. GELABERT, M. J. <i>Prisma Nivel A1</i> . Madrid: Edinumen, 2004. HERMOSO, A. G. <i>Conjugar es fácil en español</i> . Madrid: Edelsa, 1998. MARTÍN, I. <i>Síntesis 1 – Curso de lengua Española</i> . São Paulo: Ática, 2010. MALDONADO, Concepción. <i>Diccionario de Español para Extranjeros - Con el español que se habla hoy</i> . 2. ed. São Paulo: Sm (Brasil), 2002. MARZANO, F. M. <i>Como não ficar embaraçado em Espanhol - Dicionário Espanhol – Português de Falsas Semelhanças</i> . São Paulo: Campus, 2007. SARMIENTO, R. <i>Gramática Progresiva de Español para Extranjeros</i> . Madrid: Sgel, 1999. SEÑAS: <i>Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.	



Unidade Curricular: Espanhol Básico III	51h – 68 h/a
Ementa: Aprofundamento das estruturas linguísticas básicas em situações comunicativas a partir de léxicos temáticos e das quatro habilidades linguísticas. Verbos em presente de indicativo – regulares e irregulares. Verbos em pretérito de indicativo Los posesivos. Los demonstrativos. Expresiones de localización. Conjunciones. Léxico temático: la familia, las viviendas, expresiones idiomáticas, en el aeropuerto, haciendo compras. Países y culturas hispánicas. Ênfase em atividades de audição e conversação.	
Bibliografia Básica: BON, F. M. <i>Gramática Comunicativa del español</i> (TOMO I). Madrid: Edelsa, 1995. FANJUL, A. <i>Gramática y práctica de español para brasileños</i> . São Paulo: Santillana/Moderna, 2014. MILANI, E. M. <i>Gramática de Espanhol para brasileiros</i> . São Paulo, Saraiva, 2011.	
Bibliografia Complementar: ALCOBA, S. <i>Español 1 nivel inicial</i> . Madrid: Espasa Calpe, 2001. BON, F. M. <i>Gramática Comunicativa del español</i> (TOMO II). Madrid: Edelsa, 1995. CASTRO, F. M. F. at all. <i>Nuevo Ven 1</i> . Madrid: Edelsa, 2003. FANJUL, A. <i>Gramática de Español: paso a paso</i> . São Paulo: Moderna, 2005. GELABERT, M. J. <i>Prisma Nivel A1</i> . Madrid: Edinumen, 2004. HERMOSO, A. G. <i>Conjugar es fácil en español</i> . Madrid: Edelsa, 1998. MARTÍN, I. <i>Síntesis 1 – Curso de lengua Española</i> . São Paulo: Ática, 2010. MALDONADO, Concepción. <i>Diccionario de Español para Extranjeros - Con el español que se habla hoy</i> . 2. ed. São Paulo: Sm (Brasil), 2002. MARZANO, F. M. <i>Como não ficar embarazado em Espanhol - Dicionário Espanhol – Português de Falsas Semelhanças</i> . São Paulo: Campus, 2007. SARMIENTO, R. <i>Gramática Progresiva de Español para Extranjeros</i> . Madrid: Sgel, 1999. SEÑAS: <i>Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.	

Unidade Curricular: Orientação para a Atuação Profissional	09h – 12 h/a
Ementa: Principais aspectos da formação do profissional. Posturas e comportamentos no ambiente de trabalho. Aspectos observados na seleção de pessoal. Importância da ética e da moral no contexto profissional. A promoção da cidadania por meio do trabalho.	
Bibliografia Básica: CARVALHO, Maria Ester Galvão. <i>Marketing pessoal</i> . Goiânia, 2011. GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. <i>Ética e trabalho</i> . Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p. FABIO MAZOTTO. <i>Temos o Lugar Certo para a Pessoa Certa?</i> Disponível em: < http://www.rh.com.br/Portal/Recrutamento_Selecao/Artigo/7554/temos-o-lugar-certo-para-a-pessoa-certa.html >.	
Bibliografia Complementar: CHAGAS, Decio. <i>Marketing pessoal e comunicação verbal</i> . Disponível em: www.deciochagas.com.br . Acessado em: 11 de agosto de 2014. GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. <i>Ética e trabalho</i> . Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p. KOUZES, James M e POSNER, Barry Z. <i>O desafio da liderança</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: campus, 1997. MAYO, A. <i>O valor humano da empresa</i> . São Paulo: Prentice Hall, 2003. ROCHA, M RIBEIRO. <i>Comportamento Ético x Atuação Profissional</i> . Disponível em: < http://www.rh.com.br/Portal/Relacao_Trabalhista/Artigo/5973/comportamento-etico-x-atuacaoprofissional.html >.	

6.4 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos os cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes com deficiência, conforme o Decreto nº 3.298/99, bem como a expansão do atendimento a negros e índios.



O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE – de cada *campus*, em parceria com o NUGED e o grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes.

A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com deficiência, bem como aos de altas habilidades. É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O curso de Espanhol Básico adotará o sistema de Avaliação de Rendimento Escolar de acordo com os seguintes critérios:

I. os ementários e bases tecnológicas, científicas e de gestão e os conteúdos das unidades curriculares devem ser estabelecidos no plano de ensino e avaliados em conformidade com o planejamento;

II. a ementa e os conteúdos de cada unidade curricular devem ser disponibilizadas ao estudante no início do curso.

Serão considerados tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos, ou seja, será considerado o percurso de aprendizagem e não apenas os resultados finais de cada unidade curricular, tornando-se, assim, contínua e progressiva.

Em cada instrumento de avaliação devem ser consideradas as aprendizagens que o estudante deverá evidenciar, além das características de cada unidade curricular. É direito do estudante ter acesso aos instrumentos de avaliação de rendimento escolar pessoal após realização das mesmas.

É possível, segundo critérios previamente estabelecidos, e com a anuência da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do *campus*, a utilização do ambiente virtual de aprendizagem (*moodle*) como ferramenta de mediação tecnológica, para complemento dos conteúdos das unidades curriculares, assim como o envio de atividades e/ou outros materiais elaborados ou não pelo professor. Desse modo, o *moodle* pode ser utilizado para fins avaliativos.

Para fins de registro, cada módulo deve ter uma nota, variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular. Considera-se concluinte o estudante que finalizar os 3 módulos com aproveitamento igual a superior a 7 (sete) e frequência igual a superior a 75% (setenta e cinco por cento). O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75%, em cada unidade curricular, será considerado reprovado. As notas finais deverão ser



publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

Terá direito à segunda chamada o estudante que, por motivos legais devidamente comprovados, perder avaliações, programadas ou não, no planejamento da unidade curricular. Terá direito à segunda chamada o estudante ou sujeito em seu nome que protocolar na Central de Relacionamento, em até 2 (dois) dias úteis após a realização da avaliação, requerimento com a devida justificativa e documentação comprobatória.

A segunda chamada se realizará em data definida pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do *campus*, aprovada pelo professor da unidade curricular e notificada ao estudante. As avaliações de segunda chamada deverão ser norteadas pelos mesmos critérios da(s) avaliação(ões) que o estudante deixou de fazer.

Com relação ao acompanhamento do estudante, estabelece-se que, paralelo ao período letivo, deve-se propiciar, quando necessário, revisão e recuperação continuadas das avaliações programadas a serem desenvolvidas concomitantes ao processo de ensino e aprendizagem.

7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela é um direito do estudante e ocorrerá, quando necessário, de maneira contínua e processual, durante o semestre letivo, e tem o objetivo de retomar conteúdos onde foram detectadas dificuldades.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, ou em horário próximo à aula do curso, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

8 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E PESSOAL DOCENTE

O curso poderá ser oferecido tanto na sede do *Campus* Dourados, quanto em alguma Instituição parceira que conte com salas de aula equipadas com carteiras para os estudantes, mesa e cadeira para professor, quadro branco, pincel e apagador, e recursos audiovisuais de qualidade. O *Campus* Dourados conta ainda com laboratórios de informática com acesso à Internet banda larga.



8.1 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Formação
Espanhol Básico I	Raysa Luana da Silva	Mestrado em Letras
Espanhol Básico II	Raysa Luana da Silva	Mestrado em Letras
Espanhol Básico III	Raysa Luana da Silva	Mestrado em Letras
Orientações para atuação profissional	José Wilton Fonseca da Silva	Mestrado em Tecnologias Aplicáveis à Bioenergia

9 CERTIFICADOS

O IFMS conferirá ao estudante que tiver sido aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico.